

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2017

Durante o ano de 2017 a Unimed Ponta Grossa passou por uma renovação no quadro de diretores, metade do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva foi substituída em uma eleição com chapa única, demonstrando que há na cooperativa grande satisfação por parte dos cooperados com as diretrizes seguidas e metas alcançadas nos últimos anos.

Apesar da retração no mercado de saúde suplementar a cooperativa fechou o ano com expressivo crescimento no número de beneficiários (7,87%) e no faturamento (17,27%). Conseguimos também manter a sinistralidade dentro da meta, fechando o ano de 2017 com 80,17 %. O resultado obtido pela Unimed Ponta Grossa foi na sua maior parte distribuído ao longo do ano, através de uma política de valorização do honorário médico e, mesmo antecipando sobras conseguimos findar o exercício de 2017 com índice de liquidez geral 1,35 e corrente 1,49, ambos dentro dos padrões recomendados para nossa cooperativa.

Projetos estratégicos para manutenção da liderança no mercado local foram prioridade no ano de 2017, destaca-se a inauguração do Laboratório Unimed, compra de um novo tomógrafo 100% da operadora em substituição ao equipamento que estava com quase 10 anos de utilização e fazia parte de uma sociedade com empresa terceira. Seguindo a diretriz de verticalização que tem dado excelentes resultados, a Unimed Ponta Grossa manteve projeto de ampliação da estrutura do Hospital Geral Unimed (HGU) com a construção de novo prédio para abrigar refeitório, Serviço de Nutrição e Dietética e Central de Armazenamento Farmacêutico, reforma e ampliação da recepção do Centro Diagnóstico e do HGU, preparando-o para receber novo equipamento de Ressonância Nuclear Magnética em 2018. Também foi finalizado o projeto da Torre II do HGU e seleção de construtora responsável pela execução da nova torre de atendimento do HGU. Todos os investimentos foram realizados com recursos próprios da cooperativa.

Durante o ano de 2017 a cooperativa colocou no mercado novos produtos, mais competitivos, com preços mais acessíveis, em sua maioria condicionando o atendimento desses novos beneficiários à estrutura própria da cooperativa, com objetivo de ampliar e diversificar a carteira de beneficiários e valorizar os investimentos da cooperativa.

A nova diretoria, juntamente com os cooperados dos conselhos e colaboradores, alterou a visão, missão e valores da cooperativa. A nova missão é clara ao citar os três públicos principais que devem ser priorizados nas ações da cooperativa, os beneficiários, cooperados e colaboradores. Valores como inovação, empatia pelas pessoas, segurança do paciente, compromisso com a qualidade, integridade e cooperação nas ações foram incorporados pela empresa e o programa de compliance institucional foi implementado a partir do mês de abril, deixando claro para toda sociedade o compromisso com a legalidade e a ética que a Unimed Ponta Grossa firmou.

No segundo semestre os cooperados autorizaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a Unimed Ponta Grossa participar de uma empresa de capital fechado, juntamente com outras Unimed's do Paraná, com objetivo de investir em recursos próprios que possam ser compartilhados pelas singulares do

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



[www.unimedpg.com.br](http://www.unimedpg.com.br)  
Rua Santos Dumont, 1036  
84.010-360 Centro, Ponta Grossa - PR  
T. (42) 3220-7000

estado, proporcionando maior dinamismo nos investimentos e conseqüentemente aumentando a competitividade de todo o sistema Unimed.

Para o ano e 2018 a Unimed Ponta Grossa se propõe a manter o ritmo de investimentos necessário para tornar o HGU uma unidade hospitalar completa e independente, planeja ampliar ainda mais o portfólio de produtos oferecidos aos seus contratantes, tornar-se uma empresa mais presente nos principais municípios da área de ação e manter os níveis de repasse de recursos aos cooperados.

**RAFAEL FRANCISCO DOS SANTOS**  
**DIRETOR PRESIDENTE**

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."  
Roberto Rodrigues

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017**

**I. Balanço Patrimonial - Ativo**

<b>ATIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>65.118.245,08</b>	<b>65.958.981,28</b>
<b>Disponível</b>		<b>391.016,42</b>	<b>372.592,69</b>
<b>Realizável</b>		<b>64.727.228,66</b>	<b>65.586.388,59</b>
Aplicações Financeiras		33.374.893,71	39.660.237,62
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	3.4	17.162.527,35	29.672.257,77
Aplicações Livres	3.5	16.212.366,36	9.987.979,85
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	3.6	18.288.266,43	15.679.820,60
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		16.048.867,62	13.835.945,20
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		2.239.398,81	1.843.875,40
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde	3.7	8.544.171,42	6.538.496,30
Créditos Tributários e Previdenciários	3.9	1.081.870,61	161.668,82
Bens e Títulos a Receber	4.3	3.261.881,46	3.076.771,83
Despesas Antecipadas		97.187,65	165.428,33
Conta-Corrente com Cooperados		78.957,38	303.965,09
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>45.296.891,57</b>	<b>40.779.660,45</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>3.811.308,90</b>	<b>949.185,64</b>
Depósitos Judiciais e Fiscais	3.11	3.811.308,90	949.185,64
<b>Investimentos</b>	<b>3.12</b>	<b>5.273.156,95</b>	<b>5.897.728,58</b>
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	4.5	-	1.003.529,97
Outros Investimentos	4.6	5.273.156,95	4.894.198,61
Participações Soc. Cooperativas Avaliadas pelo Método de Custo		3.065.461,99	2.908.735,26
Outros Investimentos		2.207.694,96	1.985.463,35
<b>Imobilizado</b>	<b>4.7</b>	<b>35.787.467,02</b>	<b>33.407.313,87</b>
Imóveis de Uso Próprio	4.7	16.740.796,96	16.278.304,66
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	4.7	9.913.223,82	9.166.500,91
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	4.7	6.827.573,14	7.111.803,75
Imobilizado de Uso Próprio	4.7	10.786.598,40	10.513.270,94
Hospitalares / Odontológicos	4.7	9.366.282,64	8.925.098,82
Não Hospitalares / Odontológicos	4.7	1.420.315,76	1.588.172,12
Imobilizações em Curso	4.7	2.133.227,65	9.251,70
Outras Imobilizações	4.7	6.126.844,01	6.606.486,57
<b>Intangível</b>		<b>424.958,70</b>	<b>525.432,36</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>110.415.136,65</b>	<b>106.738.641,73</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017**

**I. Balanço Patrimonial - Passivo**

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>43.922.104,34</b>	<b>44.407.715,41</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	3.15	28.583.216,81	28.758.920,56
Provisões de Prêmios/Contraprestações		14.083.103,27	11.844.662,94
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	3.15.1	14.073.514,46	11.834.297,33
Provisão para Remissão	3.15.2	9.588,81	10.365,61
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	3.15.3	2.745.935,55	3.634.850,51
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest.de Serv. Assist.	3.15.4	4.043.215,06	5.276.578,11
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	3.15.5	7.710.962,93	8.002.829,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		1.579.477,62	1.433.823,91
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.570.468,61	1.427.697,53
Comercialização sobre Operações		9.009,01	6.126,38
Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	4.9	2.353.229,53	3.662.156,42
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4.10	5.709.664,16	5.769.798,86
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.16	354.708,09	229.157,44
Débitos Diversos		5.061.269,57	4.245.447,56
Conta-Corrente Cooperados		280.538,56	308.410,66
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.101.267,88</b>	<b>12.803.825,17</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.890.063,59	477.646,71
Provisão para Remissão	3.15.2	5.411,97	477.646,71
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	3.15.3	2.884.651,62	462.645,93
Provisões		2.953.587,47	3.702.276,37
Provisões para Ações Judiciais	05	2.953.587,47	3.702.276,37
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	07	100.000,00	7.051.539,27
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		100.000,00	7.051.539,27
Tributos e Contribuições		100.000,00	7.051.539,27
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.16	1.157.616,82	1.564.767,68
Débitos Diversos		-	7.595,14
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>59.391.764,43</b>	<b>49.527.101,15</b>
Capital/Patrimônio Social	06	14.096.929,68	13.520.950,66
Reservas		39.759.202,48	30.286.181,16
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais		-	65.620,69
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		39.759.202,48	30.220.560,47
Lucros/ Prejuízos - Superávits/ Défisits Acumulados ou Resultados		5.535.632,27	5.719.969,33
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>110.415.136,65</b>	<b>106.738.641,73</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017**

**II. Demonstração do Resultado**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>162.463.518,24</b>	<b>138.533.783,94</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	163.847.761,19	140.059.202,38
Contraprestações Líquidas/ Prêmios Retidos	163.837.395,58	140.058.297,36
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	10.365,61	905,02
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(1.384.242,95)	(1.525.418,44)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(130.247.021,68)</b>	<b>(108.347.162,83)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(130.538.887,75)	(107.240.189,34)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	291.866,07	(1.106.973,49)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>32.216.496,56</b>	<b>30.186.621,11</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	562.976,78	910.909,18
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	35.333.846,02	32.933.881,11
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	30.216.186,60	26.817.228,61
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	4.949.151,95	5.852.350,82
Receitas com Operações de Assistência MEDICO-HOSPITALAR (SUS)	4.298,63	-
Outras Receitas Operacionais	164.208,84	264.301,68
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	664.580,42	(2.737.869,55)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.596.112,92)	(3.712.720,61)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.225.521,23)	(3.363.785,05)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(370.591,69)	(348.935,56)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(42.097.167,64)	(31.040.724,63)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>25.084.619,22</b>	<b>26.540.096,61</b>
Despesas de Comercialização	(656.459,17)	(717.846,64)
Despesas Administrativas	(21.301.804,93)	(18.822.311,92)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>3.981.512,79</b>	<b>3.249.248,28</b>
Receitas Financeiras	5.106.500,63	5.740.072,61
Despesas Financeiras	(1.124.987,84)	(2.490.824,33)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>230.178,72</b>	<b>1.028.716,20</b>
Receitas Patrimoniais	230.833,13	1.034.117,08
Despesas Patrimoniais	(654,41)	(5.400,88)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>7.338.046,63</b>	<b>11.277.902,53</b>
Imposto de Renda	(422.001,90)	(1.410.009,78)
Contribuição Social	(172.762,17)	(539.182,92)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>6.743.282,56</b>	<b>9.328.709,83</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 41400000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017**

**III. Demonstração de Sobras ou Perdas**

	<b>ATO COOPERATIVO</b>	<b>ATO NÃO COOPERATIVO</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>96.147.069,54</b>	<b>66.316.448,70</b>	<b>162.463.518,24</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	96.526.300,10	67.321.461,09	163.847.761,19
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	96.520.207,46	67.317.188,12	163.837.395,58
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6.092,63	4.272,98	10.365,61
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(379.230,55)	(1.005.012,40)	(1.384.242,95)
<b>Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>(76.738.965,69)</b>	<b>(53.508.055,99)</b>	<b>(130.247.021,68)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(76.910.516,89)	(53.628.370,86)	(130.538.887,75)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	171.551,20	120.314,87	291.866,07
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>19.408.103,85</b>	<b>12.808.392,71</b>	<b>32.216.496,56</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	330.902,94	232.073,84	562.976,78
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	5.340.549,80	29.993.296,22	35.333.846,02
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	387.099,22	29.829.087,38	30.216.186,60
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	4.298,63	-	4.298,63
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	4.949.151,95	-	4.949.151,95
Outras Receitas Operacionais	-	164.208,84	164.208,84
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(170.495,84)	835.076,26	664.580,42
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(822.164,41)	(773.948,51)	(1.596.112,92)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(631.271,09)	(594.250,14)	(1.225.521,23)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(190.893,32)	(179.698,37)	(370.591,69)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(10.729.543,98)	(31.367.623,66)	(42.097.167,64)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>13.357.352,36</b>	<b>11.727.266,86</b>	<b>25.084.619,22</b>
Despesas de Comercialização	(338.144,85)	(318.314,32)	(656.459,17)
Despesas Administrativas	(10.972.648,43)	(10.329.156,50)	(21.301.804,93)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(836.787,13)</b>	<b>4.818.299,92</b>	<b>3.981.512,79</b>
Receitas Financeiras	370.628,57	4.735.872,06	5.106.500,63
Despesas Financeiras	(1.207.415,70)	82.427,86	(1.124.987,84)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>62.972,73</b>	<b>167.205,99</b>	<b>230.178,72</b>
Receitas Patrimoniais	62.972,73	167.860,40	230.833,13
Despesas Patrimoniais	-	(654,41)	(654,41)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.272.744,68</b>	<b>6.065.301,95</b>	<b>7.338.046,63</b>
Imposto de Renda	-	(422.001,90)	(422.001,90)
Contribuição Social	-	(172.762,17)	(172.762,17)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.272.744,68</b>	<b>5.470.537,88</b>	<b>6.743.282,56</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO  
CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ  
NIRE (JCE) 41400000087 - Inscrição na ANS 349.712

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.272.744,68</b>	<b>5.470.537,88</b>	<b>6.743.282,56</b>
<b>(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>1.616.068,60</b>	<b>1.361.820,76</b>	<b>2.977.889,36</b>
(+) Reversão do FATES	1.616.068,60	1.521.294,11	3.137.362,71
(-) Resultado Positivo Equivalência SCP	-	(159.473,35)	(159.473,35)
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>2.888.813,28</b>	<b>6.832.358,64</b>	<b>9.721.171,92</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017**

**V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
**Método Direto**

	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	181.150.130,17	155.389.239,48
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	147.113.147,97	129.835.676,09
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	4.023.349,07	2.348.020,00
(+) Outros Recebimentos Operacionais	85.270.450,23	101.363.820,11
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(201.084.894,38)	(183.012.242,44)
(-) Pagamento de Comissões	(558.755,12)	(696.232,76)
(-) Pagamento de Pessoal	(24.773.184,25)	(19.118.245,46)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.349.441,45)	(1.924.609,11)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(3.729.958,73)	(2.874.893,54)
(-) Pagamento de Tributos	(10.037.908,04)	(9.331.848,75)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.311.639,09)	(1.142.335,02)
(-) Pagamento de Aluguel	(868.597,92)	(507.153,90)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.574.843,64)	(1.306.425,91)
(-) Aplicações Financeiras	(144.003.887,22)	(144.206.639,39)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(21.794.381,36)	(20.238.518,28)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.469.586,24</b>	<b>4.577.611,12</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	196.440,00	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	560,00	-
(+) Recebimento de Dividendos	126,88	424.638,71
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	8.119,08	817.580,37
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(4.784.130,89)	(4.239.856,99)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(176.832,53)	(186.350,02)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(108.290,96)	(71.534,43)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(144,00)	(144,00)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(4.864.152,42)</b>	<b>(3.255.666,36)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.368.844,28	1.141.518,46
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	1.764.000,00
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(237.554,19)	(568.260,10)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(257.391,03)	(3.014.001,02)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(351.806,53)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.460.909,15)	(502.160,44)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(587.010,08)</b>	<b>(1.530.709,61)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>18.423,73</b>	<b>(208.764,85)</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>372.592,69</b>	<b>2.038.204,76</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>391.016,42</b>	<b>2.038.204,77</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (a)</b>	<b>27.714.021,82</b>	<b>15.776.046,21</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (a)</b>	<b>16.603.382,78</b>	<b>27.714.021,82</b>
<b>DIMINIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>(11.110.639,04)</b>	<b>11.937.975,61</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



**VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2017**

	Capital/ Patrimônio Social	Reservas de Capital/ Patrimoniais	Reservas de Lucros/Sobras/ Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2015</b>	<b>11.927.263,01</b>	<b>65.620,69</b>	<b>22.265.742,96</b>	<b>4.768.194,23</b>	<b>39.026.820,89</b>
Deliberações da AGO	-	-	<b>4.416.387,70</b>	<b>(4.768.194,23)</b>	
Sobras Distribuídas	-	-	-	(351.806,53)	<b>(351.806,53)</b>
Sobras Incorporadas	-	-	4.416.387,70	(4.416.387,70)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.796.011,53	-	-	-	<b>1.796.011,53</b>
Redução do Capital	(202.323,88)	-	-	-	<b>(202.323,88)</b>
Reversão de Reservas	-	-	(70.310,69)	-	<b>(70.310,69)</b>
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	<b>9.328.709,83</b>	<b>9.328.709,83</b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-	<b>(4.415.399,77)</b>	<b>4.415.399,77</b>	-
Reversão do FATES	-	-	(2.643.769,06)	2.643.769,06	-
Reversão do APMI	-	-	(612.868,12)	612.868,12	-
Reversão do PEONA	-	-	(854.282,57)	854.282,57	-
Reversão do Unimed Paulista	-	-	(392.205,48)	392.205,48	-
Equivalência Operacional SCP	-	-	87.725,46	(87.725,46)	-
Destinação do Lucro/Superavit	-	-	<b>8.024.140,27</b>	<b>(8.196.150,98)</b>	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	693.494,83	(693.494,83)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	693.494,83	(693.494,83)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	6.637.150,61	(6.809.161,32)	<b>(172.010,71)</b>
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2016</b>	<b>13.520.950,66</b>	<b>65.620,69</b>	<b>30.220.560,47</b>	<b>5.547.958,62</b>	<b>49.355.090,44</b>
<b>SALDO FINAL SCP EM 31/12/2016</b>	-	-	-	<b>172.010,71</b>	<b>172.010,71</b>
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2016</b>	<b>13.520.950,66</b>	<b>65.620,69</b>	<b>30.220.560,47</b>	<b>5.719.969,33</b>	<b>49.527.101,15</b>
Deliberações da AGO	-	-	-	<b>(5.719.969,33)</b>	-
Sobras Distribuídas SCP	-	-	-	(172.010,71)	<b>(172.010,71)</b>
Sobras Incorporadas	-	-	5.547.958,62	(5.547.958,62)	-
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.369.079,89	-	-	-	<b>1.369.079,89</b>
Juros s/ o Capital	1.092.203,46	-	-	-	<b>1.092.203,46</b>
Redução do Capital	(1.885.304,33)	(65.620,69)	-	-	<b>(1.950.925,02)</b>
Reversão de Reservas	-	-	(128.855,71)	-	<b>(128.855,71)</b>
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	<b>6.743.282,56</b>	<b>6.743.282,56</b>
Outros Resultados Abrangentes	-	-	<b>(3.137.362,71)</b>	<b>3.137.362,71</b>	-
Reversão do FATES	-	-	(3.137.362,71)	3.137.362,71	-
Destinação do Lucro/Superavit	-	-	<b>7.256.901,81</b>	<b>(7.569.594,65)</b>	-
Equivalência Operacional SCP	-	-	159.473,35	(159.473,35)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	288.881,33	(288.881,33)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	288.881,33	(288.881,33)	-
FATES / (Resultado Atos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	6.519.665,80	(6.519.665,80)	-
Resultado a distribuído - SCP 2017	-	-	-	(312.692,84)	<b>(312.692,84)</b>
<b>SALDO A DISTRIBUIR EM 31/12/2017</b>	<b>14.096.929,68</b>	-	<b>39.759.202,48</b>	<b>2.311.050,62</b>	<b>56.167.182,78</b>
<b>AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>				<b>3.224.581,65</b>	<b>3.224.581,65</b>
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2017</b>	<b>14.096.929,68</b>	-	<b>39.759.202,48</b>	<b>5.535.632,27</b>	<b>59.391.764,43</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA, PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 414000087 - Inscrição na ANS 349712**

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	2017	%	2016	%
<b>a) Ingressos e receitas</b>	<b>269.279.767,80</b>		<b>252.251.827,60</b>	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	163.837.395,58		140.058.297,36	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	105.812.963,91		112.542.465,80	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(370.591,69)		(348.935,56)	
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	<b>10.365,61</b>		<b>905,02</b>	
b1) Provisão de remissão	10.365,61		905,02	
<b>c) Receita Líquida Operacional (a-b)</b>	<b>269.290.133,41</b>		<b>252.252.732,62</b>	
<b>d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais</b>	<b>(103.960.383,48)</b>		<b>(99.913.382,43)</b>	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(66.708.171,17)		(59.976.643,75)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	291.866,07		(1.106.973,49)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(37.544.078,38)		(38.829.765,19)	
<b>e) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(29.190.667,40)</b>		<b>(26.717.962,36)</b>	
e1) Despesas de comercialização	(656.459,17)		(717.846,64)	
e2) Variação das Despesas de comercialização Diferida	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(5.213.780,84)		(4.795.843,80)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(24.739.870,59)		(19.132.229,80)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	1.226.643,32		(846.540,24)	
e6) Despesas Financeiras	358.018,47		(1.172.287,54)	
e7) Despesas patrimoniais	(165.218,59)		(53.214,34)	
<b>F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)</b>	<b>136.139.082,53</b>		<b>125.621.387,83</b>	
<b>g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(2.590.752,43)</b>		<b>(2.024.720,04)</b>	
<b>H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)</b>	<b>133.548.330,10</b>		<b>123.596.667,79</b>	
<b>i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>5.337.333,76</b>		<b>6.774.189,69</b>	
i1) Receitas financeiras	5.106.500,63		5.740.072,61	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	159.473,35		87.725,46	
i3) Outras	71.359,78		946.391,62	
<b>I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+i)</b>	<b>138.885.663,86</b>		<b>130.370.857,48</b>	
<b>(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA</b>				
<b>a) Remuneração do trabalho</b>	<b>121.514.244,60</b>	<b>87,49%</b>	<b>106.864.739,38</b>	<b>81,97%</b>
<b>a1) Cooperados</b>	<b>89.893.936,73</b>	<b>64,73%</b>	<b>81.237.909,37</b>	<b>62,31%</b>
a1.1) Produção (consultas e honorários)	84.919.356,17	61,14%	79.135.559,39	60,70%
a1.2) Benefícios	4.974.580,56	3,58%	2.102.349,98	1,61%
<b>a2) Diretores, Conselheiros e Empregados</b>	<b>31.620.307,87</b>	<b>22,77%</b>	<b>25.626.830,01</b>	<b>19,66%</b>
a2.1) Honorários e Encargos Diretoria	2.435.823,48	1,75%	1.961.169,89	1,50%
a2.2) Salários e Encargos Empregados	21.815.808,24	15,71%	18.103.391,70	13,89%
a2.3) Benefícios	5.525.629,32	3,98%	4.085.129,64	3,13%
a2.4) F.G.T.S	1.843.046,83	1,33%	1.477.138,78	1,13%
<b>b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições</b>	<b>7.433.113,86</b>	<b>5,35%</b>	<b>11.245.572,37</b>	<b>8,63%</b>
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	158.883,68	0,11%	4.952.313,28	3,80%
b2) Previdência Social	5.952.195,23	4,29%	4.569.689,67	3,51%
b3) Estaduais	8.959,32	0,01%	7.813,21	0,01%
b4) Municipais	1.313.075,63	0,95%	1.715.756,21	1,32%
<b>c) Contribuição para Sociedade</b>	<b>517.954,48</b>	<b>0,37%</b>	<b>488.594,38</b>	<b>0,37%</b>
<b>d) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.382.089,66</b>	<b>1,00%</b>	<b>1.663.192,16</b>	<b>1,28%</b>
d1) Juros	238.193,25	0,17%	571.511,12	0,44%
d2) Aluguéis	1.143.896,41	0,82%	1.091.681,04	0,84%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)				
<b>e) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>8.038.261,26</b>	<b>5,79%</b>	<b>10.108.759,19</b>	<b>7,75%</b>
e1) Juros sobre capital próprio	1.294.978,70	0,93%	780.049,36	0,60%
e2) Constituição de reservas e fundos	1.207.650,29	0,87%	3.608.740,50	2,77%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	5.535.632,27	3,99%	5.719.969,33	4,39%
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>138.885.663,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>130.370.857,48</b>	<b>100,00%</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**UNIMED PONTA GROSSA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ-MF nº. 77.781.706/0001-62**  
**NIRE 414000087 – Inscrição na ANS 349712**  
**Ponta Grossa – Paraná**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO**  
**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

**NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade cooperativa de natureza civil, sem fins lucrativos e tem como finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, gerando condições para o exercício das suas atividades profissionais, o desenvolvimento de pesquisas científicas e o aprimoramento dos serviços de assistência médico-hospitalar.

A cooperativa desenvolve atividades hospitalares próprias por meio de diversas unidades de recursos próprios, disponibiliza aos beneficiários de planos de assistência à saúde e à comunidade em geral para atendimento particular que contempla a seguinte estrutura: Pronto Atendimento 24 horas com médico nas especialidades de clínica médica, pediatria e obstetrícia; Centro Cirúrgico constituído de 07 salas cirúrgicas amplas e modernas; sua estrutura hospitalar contempla 92 leitos nas unidades de internação e 10 leitos na Unidade de Cuidados Avançados – UCA; Agência Transfusional; Unidade de Hemodinâmica; Laboratório de Análises Clínicas e Centro de Oncologia – UNICON; e possui um Centro de Diagnóstico por Imagem oferecendo serviços de radiologia, ultrassonografia, densitometria óssea, ecocardiografia, tomografia, mamografia.

A Cooperativa e a Clínica de Diagnósticos por Imagem de Ponta Grossa Ltda., no curso do exercício, rescindiram a Sociedade em Conta de Participação que haviam firmado para a exploração, nas dependências do Hospital Geral Unimed, dos serviços de tomografia computadorizada, sendo que tais serviços já são desenvolvidos pela Unimed Ponta Grossa.

Com o advento da Lei nº 9.656 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e Seguros Privados de Assistência à Saúde, a Unimed Ponta Grossa, com intenção de unificar os planos e cobertura a nível nacional, tem permanentemente formulado e reformulado novos contratos de acordo com as exigências estabelecidas na referida Lei. Tem assessoria da Unimed Federação do Paraná sob responsabilidade de seu atuário para efetuar os cálculos atuariais, obrigatórios com vistas à constituição de provisões técnicas, bem como, para estipular os preços dos planos, os quais estão devidamente registrados nos órgãos competentes, tendo sido também efetuado o registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar como operadora de planos de saúde recebendo o número ANS 349712.

## **NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento da lei nº 11.638/07 e lei nº 11.941/09 que alteraram a lei nº 6.404/76, pela NBC T 10.21 e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade em consonância com a lei nº 5.764/71 das Sociedades Cooperativas e normas contábeis complementares da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

## **NOTA 03 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.2 Direitos e Obrigações**

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

### **3.3 Apuração das Sobras**

O resultado das operações é apurado segundo as práticas estabelecidas pela regulamentação da ANS:

**3.3.1** As receitas de mensalidades oriundas de contratos em pré-pagamento são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco;

**3.3.2** As despesas com assistência de plano de saúde são reconhecidas na data do conhecimento das contas médicas quando de sua apresentação, para reembolso aos beneficiários ou pagamento aos cooperados e prestadores;

**3.3.3** As demais receitas e despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência de exercício;

**3.3.4** Por norma do Agente Regulador as operações de intercâmbio realizada pelos cooperados e demais prestadores e rede credenciada, para atendimento de beneficiário de outras operadoras, estão reconhecidas no resultado apenas pela taxa de administração cobrada e eventuais variações decorrente de diferenças de tabela.

### **3.4 Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas**

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados lastreados exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados, Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar e da Provisão de Remissão. A aplicação está demonstrada ao

custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não superam o valor de mercado.

### **3.5 Aplicações de Livres**

As aplicações de liquidez imediata em RDB/CDB cuja mudança de valor pode ser considerada irrelevante estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço.

### **3.6 Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

Os créditos a receber com operações de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades e coparticipações previstas nos contratos individuais ou familiares e dos contratos com pessoas jurídicas, são reconhecidos pelo valor nominal.

### **3.7 Créditos de Operação Assistencial à Saúde não Relacionados com Planos**

Estão apresentados pelo valor nominal e demonstram os créditos a receber por serviços prestados pelos cooperados e demais prestadores bem como dos serviços prestados através dos recursos próprios da sociedade descritos na Nota 01.

### **3.8 Provisão para Perdas sobre Créditos**

Em relação aos créditos descritos nas notas 3.6 e 3.7 foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de planos individuais que apresentaram parcelas vencidas a mais de 60 dias e de 90 dias para os demais contratos ou créditos.

### **3.9 Créditos Tributários e Previdenciários**

As receitas operacionais da sociedade estão sujeitas à retenção na fonte pagadora de impostos e contribuições federais e municipais. São computados nas demonstrações os impostos retidos sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Também se encontram nesse grupo a antecipação dos valores devidos na apuração mensal ou anual

Referidos créditos enquanto não compensados ou restituídos são mantidos como a recuperar e são demonstrados ao custo dos valores retidos.

### **3.10 Estoques**

Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos, hospitalares e de almoxarifado, estão avaliados pelo preço médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

### **3.11 Depósitos Judiciais**

Refere-se a depósitos realizados em garantia financeira na discussão de demandas que tramitam na esfera judicial em relação a operação de planos de assistência à saúde, de demandas cíveis e trabalhistas.

### **3.12 Investimentos**

A Sociedade em Conta de Participações foi liquidada no curso do exercício e a atividade de tomografia computadorizada que era seu objeto, está sendo desenvolvida pela própria Unimed Ponta Grossa.

No presente exercício ocorreu uma reclassificação contábil das contas constantes nesse grupo para melhor atendimento ao plano de contas regulamentado pela ANS.

### **3.13 Imobilizados**

Os bens do ativo imobilizado, hospitalares e não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil definida em laudo de avaliação patrimonial, com efeitos a partir de janeiro de 2014.

### **3.14 Intangível**

Registrado ao custo de aquisição. Segundo as estimativas, as amortizações são calculadas pelo método linear aos prazos em que os benefícios serão consumidos.

### **3.15 Provisões Técnicas**

#### **3.15.1 Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha**

Foi constituída com base nas práticas comentadas na nota 3.3.1 e referem-se aos valores de receitas do período do risco contratual a decorrer em períodos subsequentes.

#### **3.15.2 Provisão de Remissão**

Apurada segundo nota técnica atuarial e refere-se a eventual risco contratual com atendimento de beneficiário dependente no caso de morte do titular dos planos.

#### **3.15.3 Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS**

Apurada segundo as notificações recebidas da ANS e monitorada segundo extrato para a data do balanço. Baseado em parecer da assessoria jurídica, foram efetuadas reversões de GRU (Guia de Recolhimento da União) referente Ressarcimento ao SUS as quais vencidas a mais de 60 meses e não submetidas a procedimento de execução fiscal, estão sendo consideradas prescritas na forma do Código Tributário Nacional, cujo montante está registrado como passivos contingentes na data do balanço no valor de R\$1.224.798,08.

#### **3.15.4 Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar Serviços Assistenciais**

Referem-se às obrigações conhecidas, com cooperados e demais prestadores e credenciados referentes a despesas assistenciais de planos de saúde.

#### **3.15.5 Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA**

Apurada segundo nota técnica atuarial constituída por especialistas, esta provisão é necessária para a garantia de eventos que já ocorridos, serão conhecidos oportunamente pela operadora.

### **3.16 Empréstimos e Financiamentos a Pagar**

Demonstra os contratos de financiamentos firmados para aquisição do equipamento de hemodinâmica e de licenças de utilização de sistemas de TI, estão demonstrados ao custo acrescidos pelas taxas de juros contratuais de 0,35% ao mês e variação anual do CDI reconhecidos no resultado do exercício e quando cabível, ajustadas a valor presente, vencendo-se em 22.02.2022.

### **3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Adotadas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, avaliação dos investimentos relevantes, a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado, a provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem eventualmente diferir dessas estimativas.

### **3.18 Instrumentos Financeiros**

#### **3.18.1 Avaliação de Instrumentos Financeiros**

A sociedade não realiza operações com derivativos e os instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber de planos de assistência à saúde, outros recebíveis assim como contas a pagar e de empréstimos e financiamentos, estão reconhecidos pelo valor justo com base no custo efetivo ou de mercado e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

#### **3.18.2 Fatores de risco**

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

##### **3.18.2.1 Risco de crédito**

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

##### **3.18.2.2 Risco de liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos. Para minimizar tal risco, a Operadora adota como prática o acompanhamento permanente do fluxo de caixa

avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos que normalmente são caracterizadas por prazos consideravelmente pequenos.

### **3.18.2.3 Risco de taxa de juros**

Para minimizar possíveis impactos de oscilações em taxas de juros sobre seus ativos financeiros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa, RDC e Fundos de Investimentos lastreados em títulos públicos distribuídos em diversas instituições financeiras.

### **3.18.2.4 Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- manutenção e suficiência de garantias financeiras
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

## **3.19 Valor Recuperável dos Ativos**

A Cooperativa monitora permanentemente através de informações altamente confiáveis e também através da própria movimentação de seus ativos, a identificação de possíveis ativos não recuperáveis, não tendo sido identificada qualquer variação que justificasse ajustes dos valores contábeis.



**NOTA 04 – CONTAS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

<b>4.1. Créditos de Operações com Planos de Saúde</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Faturas a Receber PJ	9.716.052,31	8.513.842,36
Mensalidades a Receber PF	6.793.629,37	5.778.268,21
Coparticipação dos Beneficiários	2.337.219,16	1.943.828,02
Outros Créditos	6.118,12	3.796,14
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(564.752,53)	(559.914,13)
<b>Total</b>	<b>18.288.266,43</b>	<b>15.679.820,60</b>

<b>4.2 Créditos Tributários e Previdenciários</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de Renda Retido na Fonte	116.267,27	12.382,37
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	918.137,40	110.953,85
Contribuição Social a Compensar/Restituir	19.437,10	5.435,37
Imposto sobre Serviços a Recuperar	25.574,54	30.442,93
INSS a Recuperar	2.454,30	2.454,30
<b>Total</b>	<b>1.081.870,61</b>	<b>161.668,82</b>

<b>4.3 Bens e Títulos a Receber</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Estoques	2.643.955,33	2.180.276,19
Empréstimos e Depósitos compulsórios	15.000,00	0,00
Títulos a Receber	125.253,94	80.989,40
Outros Bens e Títulos a receber	477.672,19	815.506,24
<b>Total</b>	<b>3.261.881,46</b>	<b>3.076.771,83</b>

<b>4.4 Depósitos Judiciais</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Depósitos Judiciais Eventos/Sinistros	3.063.455,87	462.645,93
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	693.806,34	432.493,02
Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas	54.046,69	54.046,69
<b>Total</b>	<b>3.811.308,90</b>	<b>949.185,64</b>

<b>4.5 Participações Societárias p/ Método de Equivalência Patrimonial</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Participação em SCP	0,00	1.003.529,97
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1.003.529,97</b>

<b>4.6 Outros Investimentos</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Unimed Federação do Paraná	1.693.263,38	1.536.536,65
Central Nacional Unimed	1.372.198,61	1.372.198,61
UNIPRIME Campos Gerais	2.155.151,90	1.969.401,37
UNIPRIME Norte do Paraná	47.934,26	11.959,00
SICREDI Campos Gerais	4.608,80	4.102,98
<b>Total</b>	<b>5.273.156,95</b>	<b>4.894.198,61</b>

<b>4.7 Imobilizado</b>					
<b>CONTAS</b>	<b>SALDO EM 31.12.2016</b>	<b>AQUISIÇÕES</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>TRANSFE- RÊNCIAS</b>	<b>SALDO EM 31.12.2017</b>
<b>4.7.1 Hospitalares</b>					
Terrenos	4.270.836,21	-	-	-	4.270.836,21
Edificações	6.116.060,48	-	-	861.302,20	6.977.362,68
Instalações	1.253.001,40	-	-	-	1.253.001,40
Máquinas e Equipamentos	11.797.000,69	1.482.298,54	1.793.108,30	-	11.486.190,93
Equipamentos Informática	737.349,20	291.995,32	51.582,26	(4.149,38)	973.612,88
Móveis e Utensílios	2.560.685,44	574.994,80	477.121,28	(4.047,56)	2.654.511,40
Veículos	315.420,50	48.550,00	-	-	363.970,50
Imobilizações em andamento	-	164.959,25	-	-	164.959,25
Equipamentos de Telefonia	57.283,40	3.796,08	98,00	6.200,00	67.181,48
Reforma em andamento	-	2.608.503,53	-	(661.464,83)	1.947.038,70
Benfeitorias Imóveis Terceiros	7.189.935,75	-	-	-	7.189.935,75
<b>Soma Hospitalares</b>	<b>34.297.573,07</b>	<b>5.175.097,52</b>	<b>2.321.909,84</b>	<b>197.840,43</b>	<b>37.348.601,18</b>
<b>4.7.2 Não Hospitalares</b>					
Terrenos	2.009.284,27	-	-	-	2.009.284,27
Edificações	5.729.607,98	-	-	(199.837,37)	5.529.770,61
Máquinas e Equipamentos	60.528,53	1.400,00	-	-	61.928,53
Equipamentos Informática	1.047.898,89	170.446,20	-	4.149,38	1.222.494,47
Equipamentos informática	182.768,18	-	-	-	182.768,18
Móveis e Utensílios	1.241.166,04	10.022,85	10.553,63	4.047,56	1.244.682,82
Veículos	160.775,64	-	-	-	160.775,64
Reforma em andamento	9.251,70	11.978,00	-	-	21.229,70
Equipamentos Telefonia	36.466,32	-	-	(6.200,00)	30.266,32
<b>Soma Não Hospitalares</b>	<b>10.477.747,55</b>	<b>193.847,05</b>	<b>10.553,63</b>	<b>(197.840,43)</b>	<b>10.463.200,54</b>
<b>Total Imobilizado</b>	<b>44.775.320,62</b>	<b>5.368.944,57</b>	<b>2.332.463,47</b>	<b>-</b>	<b>47.811.801,72</b>
<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>(11.368.006,75)</b>	<b>2.467.481,50</b>	<b>1.811.153,55</b>	<b>-</b>	<b>12.024.334,70</b>
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>33.407.313,87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35.787.467,02</b>

<b>4.8 Provisão Eventos a Liquidar Outros Prestadores Serviços Assistenciais</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	1.358.938,17	1.425.437,04
Fornecedores de Material de Alto Custo	130.183,23	198.878,64
Médicos Cooperados	1.245.312,25	2.477.456,83
Intercâmbio	1.193.869,56	1.135.891,95
Reembolso a Beneficiários	114.911,85	38.913,65
<b>Total</b>	<b>4.043.215,06</b>	<b>5.276.578,11</b>

<b>4.9 Débitos com Operações Assistenciais Não Relacionadas a Planos de Saúde</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Hospitais, Clínicas e Laboratórios	1.154.391,33	1.311.836,10
Fornecedores de Material de Alto Custo	132.199,99	175.645,17
Médicos Cooperados	1.066.638,21	2.174.675,15
<b>Total</b>	<b>2.353.229,53</b>	<b>3.662.156,42</b>

<b>4.10 Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.143,08	513,60
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.131,52	38.998,66
Imposto sobre Serviços	84.608,58	152.838,90
Contribuições Previdenciária	1.348.290,38	1.280.786,61
FGTS a recolher	209.218,15	175.864,40
PIS e COFINS a recolher	169.324,27	286.176,06
Imposto de Renda na Fonte	3.642.532,48	3.358.348,75
Retenções da Lei 10833/5952	181.576,51	87.057,92
Outros	71.839,19	389.213,96
<b>Total</b>	<b>5.709.664,16</b>	<b>5.769.798,86</b>

<b>4.11 Outros Débitos</b>		
<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Obrigações com Pessoal	2.891.226,07	2.385.193,98
Fornecedores	2.002.164,40	1.757.489,75
Depósitos de Beneficiários e de Terceiros	30.633,62	18.808,20
Outros Débitos	137.245,48	83.955,63
<b>Total</b>	<b>5.061.269,57</b>	<b>4.245.447,56</b>

#### **NOTA 05 PASSIVOS CONTINGENTES**

Os passivos contingentes da sociedade são constituídos por demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, todos em fase de impugnação, cujos valores são considerados

suficientes para o caso de indeferimento administrativo ou judicial. No passivo exigível a longo prazo estão demonstrados os valores considerados como de alto risco segundo parecer dos consultores jurídicos e seus efeitos, quando constituídos, foram reconhecidos no resultado. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

### **5.1 TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

A administração reverteu no exercício de 2017 as provisões das contribuições de PIS e COFINS relacionadas aos lançamentos de intercâmbio eventual originados na prestação de serviços, pela rede credenciada, aos beneficiários de outras Unimeds, cujas operações são computadas em conta transitória no ativo. A reversão foi realizada devido ao encerramento da ação fiscal por parte da Receita Federal do Brasil sem nenhum lançamento realizado por erro de construção das bases ou de eventuais diferenças no recolhimento das contribuições.

### **5.2 ISS**

A Operadora defende notificações fiscais junto a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, referente ao período de agosto de 2004 a julho de 2012, no montante de R\$ 10.617.133,92 tendo como base de cálculo o valor integral das receitas. A Operadora, no período autuado, efetivou o recolhimento com base na legislação vigente da época, e a assessoria jurídica informa em seu relatório que o prognóstico é de perda improvável.

## **NOTA 06 CAPITAL SOCIAL**

### **6.1 Da Operadora**

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social, o capital social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma, sem limite máximo, não podendo ser inferior a R\$ 300.000,00. O total de cooperados na data do balanço é de 468 e o capital social integralizado é de R\$ 14.096.929,68.

### **6.2 Da Sociedade em Conta de Participação**

O capital da Sociedade em Conta de Participações no valor de R\$ 1.730.074,44 e da reserva de lucros acumulados no valor de R\$ 378.313,53 foram realizados em 27 de dezembro de 2017 mediante devolução aos sócios pela rescisão/liquidação contratual da SCP.

### **6.3 Juros sobre o Capital Próprio**

A Administração, conforme disposição do artigo 32 do Estatuto Social, remunerou neste exercício o capital social de acordo com a Selic acumulada em 29/12/2017 a taxa de 9,91%, a crédito das cotas sociais de cada cooperado.

#### **NOTA 07 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

É apurado segundo o Parecer Normativo da Secretaria da Receita Federal nº 73/1975 considerando a segregação dos custos e despesas de atos cooperativos, conforme apresentado na demonstração de sobras do exercício ajustados pelas adições e exclusões de despesas indedutíveis e receitas não tributáveis conforme definido na legislação tributária.

#### **NOTA 08 PREJUÍZOS FISCAIS**

A Cooperativa possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 7.596.984,76 e base negativa da contribuição social de R\$ 7.524.581,40, ambos submetidos à revisão por parte da autoridade fiscal, acusando crédito de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 1.899.246,19 e R\$ 677.212,33 respectivamente a serem compensados com resultados tributáveis futuros.

#### **NOTA 09 SEGUROS CONTRATADOS**

A Cooperativa possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição dos bens e lucros cessantes em caso de eventuais sinistros.

#### **NOTA 10 BENEFÍCIOS A COLABORADORES**

<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Gratificação por Tempo de Serviços	98.426,75	70.229,06
Assistência Médica	2.018.879,27	1.545.745,27
Seguro de Vida	92.572,46	77.247,02
Previdência Privada	71.370,06	0,00
Vale Alimentação	1.186.392,56	638.715,56
Formação Profissional	167.958,88	206.767,17
Uniforme	61.499,97	192.594,86
Outros Eventos	248.665,09	158.841,04
Vacinas	3.102,00	11.903,30
Material Escolar	14.580,00	13.200,00
<b>Total</b>	<b>3.963.447,04</b>	<b>2.915.243,28</b>

### NOTA 11 PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição. As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício:

<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Remuneração Estatutária	910.553,71	1.046.980,57
Remuneração Médica	1.592.926,81	1.695.528,42
Quota Parte	246.167,26	182.888,04
Contas a Receber	510,90	6.721,07
Contas a Pagar	44.377,62	96.829,51

### NOTA 12 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO LIQUIDADA EM 27.12.2017

<b>Contas</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Receita Operacional Bruta	1.342.474,44	1.185.094,37
Impostos sobre a Receita	(91.810,24)	(77.339,66)
Receita Operacional Líquida	1.250.664,20	1.107.754,71
Custos dos Serviços Prestados	(807.782,41)	(1.061.177,26)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>442.881,79</b>	<b>46.577,45</b>
Despesas Comerciais	(20.000,00)	<b>0,00</b>
Despesas Administrativas	(127.048,35)	<b>0,00</b>
Receitas Financeiras	158.342,59	179.752,43
Despesas Patrimoniais	(16.762,63)	0,00
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda</b>	<b>437.413,40</b>	<b>226.329,88</b>
Imposto de Renda	(85.353,35)	(33.949,48)
Contribuição Social	(39.367,21)	(20.369,69)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>312.692,84</b>	<b>172.010,71</b>

### NOTA 13 BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras, mas foram auditadas para fins de obtenção do Selo de Responsabilidade Social.

#### **NOTA 14 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

#### **NOTA 15 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Operadora em 01 de fevereiro de 2018.



Dr. Rafael Francisco dos Santos  
Diretor Presidente  
CPF: 791.544.689-49



Dr. Antonio Alcides Klug Junior  
Diretor Administrativo  
CPF: 529.972.789-53



Dr. Eduardo Bacila de Sousa  
Diretor Financeiro  
CPF: 004.967.399-80



Michele Chiarello de O. Pontes  
Contadora  
CPF: 042.317.779-69  
CRC: PR 062.146/O-1



Oclair Custódio dos Santos  
Atuário  
CPF: 016.826.429-33  
MIBA: 1985

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Unimed Ponta Grossa – Cooperativa de Trabalho Médico procederam à análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras da cooperativa, bem como do respectivo Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Baseados nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano de 2017, análise dos extratos bancários e do parecer da auditoria independente ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES, o Conselho Fiscal acompanha a conclusão e ênfases do parecer da auditoria independente, no sentido que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial e financeira da Unimed Ponta Grossa, em 31 de dezembro de 2017.

Deste modo, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Balanço Patrimonial 2017 pelos membros cooperados na Assembleia Geral Ordinária do dia 06 de março de 2018.

Ponta Grossa, 08 de fevereiro de 2018.

Conselheiros Fiscais efetivos:


Dr. Marcelo Jacomel 

Dr. Ricardo Mussi 

Dr. Cleverson Urcichi 

Conselheiros Fiscais suplentes:

Dr. Alberto Olavo de Carvalho 

Dr. André Gustavo de Paula Alvarenga 

Dr. Guilherme Kassab Siqueira 

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Administradores, Conselheiros e Cooperados da  
**Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico**  
Ponta Grossa - Paraná

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e o do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Em nossa auditoria avaliamos a razoabilidade das estimativas contábeis em relação as garantias financeiras exigidas pela regulamentação Setorial, bem como, subsidiamos nossa opinião mediante a utilização de parecer de especialistas na área Atuarial que emitiram pronunciamentos em relação ao cálculo das Provisões Técnicas, além dos consultores jurídicos que subscreveram laudo que norteou as provisões sobre possíveis perdas nas demandas em que a empresa figura como ré.

Quanto aos riscos operacionais, de crédito, de liquidez e de juros, avaliamos em nossa auditoria o grau de segurança razoável dos controles internos cujas bases se mostraram adequadas em face da extensão aplicada.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ponta Grossa (PR), 01 de Fevereiro de 2018.

**ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC-PR nº 004.687/O-6**



**Vera Lucia Machado**  
**Contador CRC-PR nº 025.266/O-9**

## **Relatório de Responsabilidade Social e**

### **Balanço Social 2017**

A Unimed Ponta Grossa nesse ano de 2017 completou 39 anos de existência, sempre baseada na filosofia de união, igualdade, democracia e associativismo. Se destacando por ser além de uma entidade que oferece maior acesso à saúde, mas como uma empresa que cumpre inúmeros papéis sociais na região onde atua.

A Unimed possui como valores: inovação, empatia pelas pessoas, segurança do paciente, compromisso com a qualidade, integridade e cooperação nas ações.

Visando a participação na prática da solidariedade e no exercício da responsabilidade social, a cooperativa proporciona ações sociais que contribuam com as atividades dos cooperados, colaboradores, beneficiários, empresas contratantes e comunidade.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas à comunidade, reafirmando o compromisso assumido, e com a preocupação em cumprir o papel da cooperativa com qualidade e seriedade.

A Unimed Ponta Grossa apresenta seu Balanço Social do exercício de 2017, segundo modelo do Ibase, trazendo o alcance e os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

Durante o ano, foram desenvolvidos diversos projetos relacionados ao esporte, educação, cultura, saúde e lazer.

Destaca-se o “Natal Cooperativo Unimed”, que ocorre há 14 anos com a contribuição dos médicos cooperados e com a ação voluntária dos próprios colaboradores da Unimed Ponta Grossa. O projeto contemplou as cidades de Ponta Grossa e Castro, presenteando mais de 1.700 crianças e adolescentes em situação de risco com uma tarde diferenciada na época de Natal. As crianças receberam presentes, um lanche comemorativo, recreadores e brincadeiras, fazendo um natal mais iluminado.

E como acontece todos os anos, a Unimed promoveu o Espetáculo de Páscoa, com a doação de ovos para crianças de instituições da cidade. Esse ano teve a participação de 09 instituições assistenciais da região, na qual 1500 crianças ganharam ovos de chocolate e brincaram com o coelhinho da páscoa. E também foi realizada a “Páscoa da Família”, para os filhos de colaboradores, que reuniu mais de 100 crianças, que ganharam o ovo de chocolate diretamente das mãos do coelhinho.

Em 2017, aproximadamente 211 pessoas participaram das quatro edições do “Curso para Gestantes”, constituído por uma equipe multidisciplinar que oferece um curso para gestantes e futuros pais. No projeto, são abordadas questões referentes ao organismo materno, dúvidas do dia-a-dia da gestante, parto, atendimento ao recém-nascido, cuidados com o bebê, amamentação, o mundo emocional da gestante, o papel do pai e a saúde bucal do bebê.

Pela primeira vez no Paraná, a Unimed realizou o 1º Congresso Acadêmico de Medicina, com a participação de 160 estudantes de medicina, foram três dias de palestras, workshop e muita troca de experiência entre alunos, médicos cooperados e também palestrantes.

A Unimed realizou o evento esportivo “Corujão Unimed” com dois circuitos de corrida, um para caminhada, além de diversas outras atrações, como aulas de Zumba e Crossfit, com a presença de 2.000 participantes.

Na área Cultural, o Projeto “Cine Cultura Unimed”, dá a oportunidade a crianças de escolas municipais assistirem a um filme com fundo pedagógico. Em 2017, participaram do projeto 1.500 crianças de escolas municipais.

A Unimed Ponta Grossa é uma das instituições mantenedoras do Instituto Pegai - Leitura Grátis, que disponibiliza livros gratuitamente para qualquer um que queira ler. Basta você pegar, levar pra casa, ler e devolver em qualquer ponto de compartilhamento.

Em comemoração ao dia do trabalhador, a Unimed preparou um evento especial para seus colaboradores, o “Picnic Unimed”, com brinquedos para as crianças, food truck e outras surpresas.

A cooperativa nesse ano adotou os Programas Compliance e Jeito de Cuidar, com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional voltada à ética e à essência do cuidar nas relações interpessoais.

E mantendo a visão socialmente responsável, a Unimed Ponta Grossa disponibiliza plano odontológico e de saúde aos cooperados, além de cursos e palestras em áreas específicas.

Os colaboradores foram contemplados com vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, kit de material escolar para os filhos, ginástica laboral, cursos e treinamentos de áreas diversas, pós-graduação e apoio à associação de funcionários. E no aniversário do colaborador, a cooperativa dá de presente um vale jantar com direito a um acompanhante em um bom restaurante da cidade.

Para encerrar o ano de 2017, a cooperativa realizou uma festa de confraternização - “Festa Tropical”, como forma de agradecimento para todos os colaboradores com direito a um acompanhante, em um ambiente descontraído repleto de elementos que se remetiam ao clima tropical. A Unimed também presentou os seus colaboradores com um bônus de natal combinado com um dia de folga na semana do natal.

A Unimed Ponta Grossa, com a consciência dos problemas sociais existentes, e em reconhecimento e respeito à sociedade, espera ter contribuído para melhorar a qualidade de vida de todos os que foram beneficiados com suas ações.

**BALANÇO SOCIAL**  
**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 77.781.706/0001-62**

Tempo de existência: 39 ANOS

Atuação da cooperativa: REGIONAL

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2017			2016		
	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	476	672	1148	468	570	1038
Nº de admissões durante o período	13	242	255	27	167	194
Nº de saídas e demissões durante o período	5	140	145	9	140	149
Índice de rotatividade por substituição		2,50%	2,50%		2,10%	2,10%
Nº de aprendizes		14	14		8	8
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		34	34		48	48
Nº de homens que trabalham na cooperativa	352	128	480	347	110	457
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	124	544	668	121	460	581
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		68,00%	68,00%		66,50%	66,50%
Nº de branco(a)s que trabalham na cooperativa	476	640	1116	468	551	1019
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	32	32	0	19	19
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade	0	14	14	0	16	16
<b>Faixa etária dos empregados:</b>						
até 18 anos		0	0		1	1
de 19 a 24 anos		73	73		58	58
de 25 a 29 anos		143	143		108	108
de 30 a 45 anos		362	362		324	324
de 46 a 59 anos		83	83		68	68
a partir de 60 anos		11	11		11	11
<b>Escolaridade dos Empregados</b>						
Ensino Fundamental		47	47		51	51
Ensino Médio		435	435		381	381
Ensino Superior		151	151		115	115
Pós-Graduação/ Especialização/ MBA		39	39		23	23
<b>Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho</b>						
Gestão		25	25		21	21
Técnico		132	132		91	91
Operacional		420	420		380	380
Apoio		90	90		75	75
<b>Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero</b>						
<b>Remuneração média Gestão</b>						
Remuneração média de Homens		10.336,83	10.336,83		9.779,61	9.779,61
Remuneração média de Mulheres		8.485,55	8.485,55		8.982,54	8.982,54
<b>Remuneração média Técnico</b>						
Remuneração média de Homens		4.123,45	4.123,45		3.943,33	3.943,33
Remuneração média de Mulheres		3.592,06	3.592,06		3.658,71	3.658,71
<b>Remuneração média Operacional</b>						
Remuneração média de Homens		2.060,63	2.060,63		2.003,81	2.003,81
Remuneração média de Mulheres		1.780,65	1.780,65		1.856,05	1.856,05
<b>Remuneração média Apoio</b>						
Remuneração média de Homens		1.940,50	1.940,50		1.972,03	1.972,03
Remuneração média de Mulheres		1.459,96	1.459,96		1.352,42	1.352,42
<b>Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça</b>						
<b>Remuneração média dos brancos</b>						
Gestão		9.267,36	9.267,36		8.940,46	8.940,46
Técnico		3.686,43	3.686,43		3.628,85	3.628,85
Operacional		1.836,28	1.836,28		1.894,20	1.894,20
Apoio		1.546,67	1.546,67		1.777,61	1.777,61
<b>Remuneração média dos negros</b>						
Gestão		4.532,33	4.532,33		-	-
Técnico		4.887,14	4.887,14		3.981,78	3.981,78
Operacional		1.617,07	1.617,07		1.469,57	1.469,57
Apoio		1.397,71	1.397,71		1.286,65	1.286,65
nº de acidente de trajeto		10	10		3	3
nº de acidentes na atividade fim		43	43		22	22
nº total de membros do conselho de administração	14		14	14		14
nº total de membros do conselho fiscal	6		6	6		6
nº total de mulheres no conselho fiscal	0		0	0		0
nº total de membros da diretoria executiva	4		4	4		4
nº de homens cooperados em função administrativa e ou/na diretoria	4		4	4		4
<b>3 - Indicadores de organização e gestão</b>						
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)			161.021,93			106.487,59
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)			55,70			22,50
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)			21.573,42			19.323,50
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)			948,51			896,04
Destino das sobras			( ) Aumento de capital ( ) Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos			( ) Aumento de capital ( ) Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos
Fundos existentes			(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal			(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal
Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)			18,37%			14,87%

Decisões submetidas à assembléia	(X) Admissão, eliminação e exclusão de sócio (X) Destino das sobras ou perdas (X) Investimentos ( ) Liquidação ( ) Novos Produtos ( ) Outro ( ) Pagto de credores ( ) Reforma Estatuto	( ) Admissão, eliminação e exclusão de sócio (X) Destino das sobras ou perdas (X) Investimentos ( ) Liquidação ( ) Novos Produtos ( ) Outro ( ) Pagto de credores ( ) Reforma Estatuto
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	( ) Comitê educativo (X) Conselho de especialidades (X) Conselho Técnico (X) Medicina Preventiva ( ) Outros	( ) Comitê educativo (X) Conselho de especialidades (X) Conselho Técnico (X) Medicina Preventiva ( ) Outros
Renovação dos cargos diretivos	( ) 1/3 ( ) 2/3 (X) Outros 2/4 ( ) Sem Renovação ( ) Todos	( ) 1/3 ( ) 2/3 ( ) Outros (X) Sem Renovação ( ) Todos
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	( ) Conhecimento sobre cooperativismo (X) Conhecimento técnico (X) Experiência ( ) Idade ( ) Outro (X) Demanda por especialidade ( ) Reside na área de atuação	( ) Conhecimento sobre cooperativismo (X) Conhecimento técnico (X) Experiência ( ) Idade ( ) Outro (X) Demanda por especialidade ( ) Reside na área de atuação
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	( ) ADS/CUT ( ) Anteag Concrab/MST (X) Federações/Centrals (X) SESCOOP ( ) JOCES (X) Outro	( ) ADS/CUT ( ) Anteag Concrab/MST (X) Federações/Centrals (X) SESCOOP ( ) JOCES (X) Outro
A cooperativa apóia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	( ) Não ( ) Outros apoios ( ) Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ( ) Sim, oferecendo assessoria (X) Contratando serviços e parcerias	( ) Não ( ) Outros apoios ( ) Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ( ) Sim, oferecendo assessoria (X) Contratando serviços e parcerias
Principal fonte de crédito	Cooperados	Cooperados
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa:	( ) Não ocorre (X) Sim, por recomendação a diretoria e conselhos ( ) Sim, por meio de aprovação em assembleia ( ) Sim, por meios de grupos de trabalho	( ) Não ocorre (X) Sim, por recomendação a diretoria e conselhos ( ) Sim, por meio de aprovação em assembleia ( ) Sim, por meios de grupos de trabalho
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	( ) Não ( ) Sim, periodicamente com data definida (X) Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	( ) Não ( ) Sim, periodicamente com data definida (X) Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
Cooperativa/Central-Federação/Seguradora possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	(X) Não ( ) Não, mas pretende implantar ( ) Sim	(X) Não ( ) Não, mas pretende implantar ( ) Sim
A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	( ) Não (X) Sim, já possui	( ) Não (X) Sim, já possui
A gestão de risco da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora leva em consideração, os seguintes riscos:	Financeiro/ Estratégico/ Fiscal/ Trabalhista/ Reputacional/ Operacional/ Ambiental	Operacional
A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas	( ) Não ( ) Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto (X) Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	( ) Não ( ) Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto (X) Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	( ) Não (X) Sim, já possui	(X) Não ( ) Sim, já possui
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	(X) Não ( ) Sim, para todos(as) cooperados (as) ( ) Sim, para todos os trabalhadores	(X) Não ( ) Sim, para todos(as) cooperados (as) ( ) Sim, para todos os trabalhadores
<b>4 - Indicadores econômicos (em R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Faturamento bruto	269.279.767,80	252.251.827,60
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	3.922.214,32	4.619.065,67
Total das dívidas em 31/12	51.023.372,22	57.211.540,58
Patrimônio da cooperativa	110.415.136,65	106.738.641,73
Patrimônio de terceiros	6.094.644,40	6.569.879,08
Impostos e contribuições	7.433.113,86	11.245.572,37
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	84.919.356,17	79.135.559,39
IR retido sobre produção cooperados	21.401.510,09	17.845.121,85
INSS retido sobre produção cooperados	3.919.541,98	3.538.671,56
Folha de pagamento/salários e encargos	31.620.307,87	26.279.225,25
Valor da quota-parte	61.756,73	46.223,50
Sobras ou perdas do exercício	2.311.050,62	5.719.969,33
Venda a outras Cooperativas/Central Federação/Seguradora	18.134.675,42	18.292.538,21
Fundos	4.432.231,94	3.608.740,50
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas/Central/Federação/Seguradora	33.689.244,71	28.152.396,41
Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	Publicado no jornal da área de atuação e Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s	Publicado no jornal da área de atuação e Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s
<b>5 - Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados(as) e empregados(as) - em R\$)</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
	<b>Cooperados</b>	<b>Empregados</b>
Alimentação	17.270,12	1.192.012,42
Eventos	34.593,43	111.877,82
Saúde	2.131.409,83	2.145.342,33
Transporte	-	155.406,83
Segurança no trabalho	-	61.785,19
Investimento em cultura e/ou lazer	-	19.868,02
nº de beneficiários(as):	-	427
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio (aportes próprios)	-	55.270,46
nº de beneficiários(as):	-	21
Capacitação profissional	251.433,96	218.895,79
nº de beneficiários(as):	133	473
nº de horas de treinamento/pessoa	3,64	2,39
Capacitação em gestão cooperativa	7.281,86	-
nº de beneficiários(as):	51	-
Seguro de Vida	569.457,85	92.572,46
nº de beneficiários	476	672
Investimentos em previdência privada	-	71.370
		<b>2016</b>
		<b>Cooperados</b>
		<b>Empregados</b>
		18.580,60
		555.057,11
		8.995,79
		85.378,99
		1.667.452,00
		1.654.236,25
		-
		155.406,83
		-
		45.115,46
		-
		-
		0,00
		63.347,74
		0,00
		21
		285.608,71
		183.800,53
		68
		243
		1,24
		2,26
		1.171,82
		1.426,56
		23
		28
		452.853,26
		77.247,02
		468
		567
		-
		-



nº de beneficiários	-	672	-	-
Investimentos em participações nos resultados	5.719.969,33	-	4.768.194,23	-
% Distribuído	3,00%	-	7,38%	-
% Retido	97,00%	-	92,62%	-
Investimento em bonificações	-	162.310,57	-	126.367,12
Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	-	550,00	-	-
nº de beneficiários	-	34	-	-
Outros	-	125.999,81	345,00	99.156,88
<b>Total dos investimentos sociais internos</b>	<b>8.731.416,38</b>	<b>4.413.261,76</b>	<b>7.203.201,41</b>	<b>3.046.540,49</b>
Número total de ações trabalhistas movidas por empregado	6		2	
Nº de processos julgados procedentes	5		2	
Nº de processos julgados improcedente	1		0	
Valor pago de indenização trabalhista por determinação da justiça	266.292,48		*valor ref. exercícios anteriores.	49.761,71
<b>Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade em R\$)</b>	<b>2017</b>		<b>2016</b>	
Investimentos em Eventos	70.718,55		52.935,43	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	3200 - 24		3200 - 10	
Investimentos em Saúde	59.834,99		50.623,45	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	511 - 1		2407 - 10	
Investimentos em cultura e lazer	9.465,51		18.905,42	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	1500-24		1500 - 9	
Investimentos em Educação/Alfabetização	63.355,47		3.400,00	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	160 - 1		1 - 1	
Investimentos em capacitação profissional	62.140,10		22.969,37	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	544 - 45		435 - 107	
Investimentos em esportes	49.535,34		83.723,19	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	3670 - 2		2320 - 5	
Gastos com ações sociais/ filantropia/ ajudas humanitarias	7.888,38		5.973,36	
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:	2296 - 22		1920 - 18	
Outros	195.016,14		250.064,16	
<b>Total dos investimentos sociais externos</b>	<b>517.954,48</b>		<b>488.594,38</b>	
<b>Outras Informações</b>				
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão)	18.022		8.786	
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão) c/respostas conclusivas	17.086		8.723	
Valor total de indenizações no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e ou justiça	R\$ 504.859,26		R\$ 364.461,77	
Compras de "serviços e /ou bens" de outras cooperativas	R\$ 4.639.921,97		R\$ 4.404.746,92	
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: MICHELLE CHIARELLO DE O.PONTES / TELEFONE: (42) 3220-7080 / E-MAIL: MICHELLE@UNIMEDPG.COM.BR				
"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO"				

## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores, Conselheiros e Cooperados da

**Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico**

Ponta Grossa - Paraná

- (1) Com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguarção limitada sobre o Balanço Social da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborado sob a responsabilidade da **Unimed Ponta Grossa**. Nossa responsabilidade é a de emitir um relatório de asseguarção limitada sobre o balanço social.
- (2) Os procedimentos de asseguarção limitada foram realizados de acordo com a Norma NPO 1, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON para trabalhos de asseguarção que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas. Os procedimentos compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que servirão de base para a elaboração do Balanço Social da **Unimed Ponta Grossa**; **b)** o entendimento da metodologia de cálculos e da consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; **c)** confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Balanço Social; **d)** confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.
- (3) Nosso trabalho teve como objetivo a asseguarção limitada das informações sobre a forma de gestão e dos indicadores de desempenho em sustentabilidade, não incluindo a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações financeiras.
- (4) Com base nos procedimentos de asseguarção limitada e nas demonstrações financeiras divulgadas, o balanço social da **Unimed Ponta Grossa Cooperativa de Trabalho Médico** estão de acordo com os registros e informações que serviram para sua preparação.

Ponta Grossa, 01 de fevereiro de 2018.

**ALPHA AUDITORES INDEPENDENTES**

**CRC-PR n.º 004.687/O-6**



**Vera Lucia Machado**

**Contador CRC-PR n.º 025.266/O-9**